

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS HUMANIZADAS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CAPS NA REGIÃO XINGU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago de Sousa Soares¹; Aline Cristina dos Santos Pereira²; Gabriely Pereira da Costa³; Karoline Costa Silva⁴; Raiane Cristina Mourão do Nascimento⁵; Isadora Ferreira Barbosa⁶; Rafaela de Souza Santos Carvalho⁷; Diego Luan Tacio da Silva⁸.

¹Psicólogo, Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

²Assistente Social, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

³Bióloga, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁴Enfermeira, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁵Enfermeira, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁶Enfermeira, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁷Enfermeira, Pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

⁸Psicólogo, Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, Pará.

PALAVRAS-CHAVE: Política Nacional de Humanização. Residência Multiprofissional. Promoção em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: Bolsa-Residência financiada pelo Ministério da Educação-MEC.

DOI: 10.47094/HICONRES.2022/21

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar experiência vivenciadas por residentes multiprofissionais no que se refere à humanização do cuidado ao sujeito em sofrimento psíquico, por meio de estratégias de humanização de Acolhimento e Projeto Terapêutico Singular (PTS) em campo de atuação CAPS II na região Xingu. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são

serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), que surgiram como estratégia na assistência à Saúde Mental, modelo nasce com a Reforma Psiquiátrica, Lei nº 10.216 de 06 de Abril de 2001, cujo objetivo consiste em oferecer tratamento especializado a pessoas em sofrimento psíquico, assim como sua ressocialização comunitária. No serviço, os usuários recebem assistência multiprofissional. O conceito de acolhimento preconizado pela Política Nacional de Humanização (PNH) implica na “porta de entrada”, estratégia humanizada, ferramenta de intervenção na escuta qualificada, de acesso com responsabilização e resolutividade, além de estabelecer uma relação entre o usuário e família com os profissionais e o serviço, sendo uma das diretrizes de maior relevância da Política. Outra estratégia de humanização é o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que consiste em propostas de condutas terapêuticas articuladas entre a equipe interdisciplinar/Multiprofissional e o usuário e sua família nesse contexto, a fim de proporcionar o acompanhamento clínico e a reinserção comunitária.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Foi realizado por meio de observação participativa dos residentes de Psicologia, Enfermagem, Serviço Social e Biologia do Programa Multiprofissional em Atenção à Saúde da mulher e da criança. O período da prática se deu nos meses de novembro de 2021 a fevereiro de 2022 em um CAPS II, localizado em Altamira-PA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os residentes puderam vivenciar as atividades da instituição, como a realização dos acolhimentos e a construção dos Projetos Terapêuticos com a equipe multiprofissional. Enquanto residentes, realizamos acolhimentos nas datas e horários ajustados pelo setor administrativo da instituição e os respectivos preceptores de prática. Os acolhimentos ocorrem para a busca de informações atuais e da história pregressa de forma reservada, favorecendo a formação de vínculo consulente/profissional. A partir da escuta buscou-se identificar se o usuário é perfil da instituição ou realizado devidos encaminhamentos na rede, caso seja, é construído posteriormente o PTS, que incorpora a noção da equipe interdisciplinar. Após avaliação compartilhada, foram acordados procedimentos terapêuticos (individuais e grupais) conjunto ao usuário e família. Ao final da permanência dos residentes no cenário de prática foi ofertada aos profissionais da instituição uma capacitação sobre humanização e a saúde mental em que foram abordadas as temáticas: Gestão participativa e cogestão, Ambiência Humanizada, Clínica ampliada, Valorização do Trabalhador e Defesa dos direitos dos usuários.

Observam-se como dificuldades o déficit de profissionais em detrimento ao grande quantitativo diário de usuários, que buscam o serviço e além da presença do modelo médico-psiquiátrico, evidenciado pela pouca participação, integração e valorização da maior parte da equipe nas discussões para a construção do PTS.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os CAPS's, conforme os princípios e diretrizes que regem as políticas de saúde mental e de humanização no SUS devem assumir uma função social que vai além do fazer meramente técnico do tratar, tendo a pessoa em sofrimento psíquico como um ser integral, com direito a plena participação em seu processo de tratamento a partir de uma abordagem humanizada e transversal. As estratégias de humanização resultaram na sensibilização das famílias e esclarecimentos de dúvidas acerca do sofrimento psíquico dos usuários, favorecendo o fortalecimento de vínculo, construção de sua autonomia e corresponsabilidade na adesão ao tratamento.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MATOS, Robson Kleber Souza de *et al.* **Projeto terapêutico singular no centro de atenção psicossocial** (Caps II). Minas Gerais: Revista Intercâmbio, v. 9, p. 111-130, 2017. Disponível em: <<http://www.intercambio.unimontes.br/index.php/intercambio/article/view/163>>. Acesso em: 20 de Fevereiro de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (ORG). **Cadernos Humiza SUS: Saúde Mental** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/intervires/wp-content/uploads/2017/02/PAULONESC%C3%93SSIA-Cadernos-HumanizaSUS_Sa%C3%BAde-Mental.pdf>. Acesso em 20 de Fevereiro de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (ORG). **Política nacional de humanização – PNH**. Brasília-DF, 1.edi. 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf> Acesso em: 20 de Fevereiro de 2022.